



# Ciência Política: Poder e Establishment 2

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)



# **Ciência Política:** **Poder e Establishment** **2**

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciência política: poder e establishment 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciência política: poder e establishment 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-116-6

DOI 10.22533/at.ed.166213105

1. Ciência política. 2. Poder. 3. Establishment. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 320

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

As Ciências Políticas caracterizam-se como um campo de estudos e práticas em constante evolução e transformações conceituais, discursivas e temáticas que têm sistematicamente passado por diferentes renovações analíticas, teórico-metodológicas e de objetos ao longo do tempo, contribuindo assim para uma prolífera agenda de pesquisas com diferentes níveis de foco e abrangência.

Partindo da ampla capacidade dialógica de um campo científico relativamente aberto à pluralidade dialógica, o presente livro “Ciência Política: Poder e *Establishment* 2” apresenta uma instigante agenda de diferenciados estudos políticos sobre um conjunto amplo de temas da realidade política internacional e nacional.

O objetivo desta obra é apresentar a riqueza do campo científico das Ciências Políticas a partir de uma abrangente agenda de estudos que valoriza a pluralidade temática, metodológica e teórica para analisar a realidade do poder e da ação política humana em diferentes escalas espaciais e periodizações temporais.

Fundamentado por uma pluralidade epistemológica e por distintos níveis de análise no campo das Ciências Políticas, o presente livro apresenta 21 capítulos que obedecem a uma lógica de funil em três partes identificadas, respectivamente por micro, meso e macroanálises sobre os diferentes temas e atores que manifestam campos de poder e de ação política.

Fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores oriundos de distintos estados de todas as macrorregiões brasileiras, este livro faz um imersivo estudo sobre com base em microanálises sobre movimentos sociais e realidades locais, mesoanálises focadas nos estados do Piauí, Maranhão e Alagoas, e, macroanálises relacionadas a temas nacionais e internacionais.

A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos capítulos do presente livro combina distintas abordagens qualitativas, paradigmas teóricos e recortes metodológicos de levantamento e análise de dados primários e secundários, os quais proporcionam uma imersão aprofundada em uma agenda eclética de estudos.

A indicação deste livro é recomendada para um extenso número de leitores, uma vez que foi escrito por meio de uma linguagem fluída e de uma abordagem didática que valoriza o poder de comunicação e da transmissão de informações e conhecimentos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos interessados por estudos políticos.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

APOIO AOS COLETIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIAS COMO PROCESSO DE FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: Um estudo de caso do RECOOPSOL

Elizabete Maria da Silva

Nely Tocantins

Josita da Rocha Priante

Thamara Nayme de Arruda Nascimento

Oscar Zalla Sampaio Neto

**DOI 10.22533/at.ed.1662131051**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

A ORGANIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS: UM BREVE RESGATE HISTÓRICO DA LUTA DA CLASSE TRABALHADORA ATÉ AS TEORIAS DOS NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Livia Almeida Dutra

**DOI 10.22533/at.ed.1662131052**

### **CAPÍTULO 3..... 23**

A ONTOLOGIA DO BIOPODER PATRIARCAL: O TRAUMA SILENCIOSO DA FEMINIZAÇÃO

Maria Lidia Mattos Valdivia

**DOI 10.22533/at.ed.1662131053**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

AS MULHERES RURAIS SINDICALISTAS: LUTANDO E CONQUISTANDO ESPAÇO

Arminda Rachel Botelho Mourão

Vanessa Fernandes Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.1662131054**

### **CAPÍTULO 5..... 46**

MULHERES TRANS NA POLÍTICA INSTITUCIONAL: UMA BUSCA POR REPRESENTATIVIDADE

Rosana da Silva Chagas

**DOI 10.22533/at.ed.1662131055**

### **CAPÍTULO 6..... 54**

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TERRITORIAL NO PIAUÍ (2007-2020)

Conceição de Maria dos Santos Moura

Maria D'Alva Macedo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.1662131056**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
CONSELHOS ESTADUAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE SOCIAL NO ESTADO DO PIAUÍ	
Francisco Mesquita de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
CONCENTRAÇÃO DE TERRAS E A POLÍTICA DE REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO PIAUÍ	
Clarissa Flávia Santos Araújo	
Alyne Maria Barbosa de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
LUTA PELO RECONHECIMENTO: A TRAJETÓRIA DA MOBILIZAÇÃO POLÍTICA DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS DO MARANHÃO	
Amanda Jaqueline Reis Pereira	
Eva Erlene Franco de Sousa	
Layla Kelly Santos da Silva	
Vanessa Magalhães da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1662131059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>103</b>
PAISAGENS CULTURAIS NAS TOADAS DO BUMBA MEU BOI NO MARANHÃO	
Lucilea Ferreira Lopes Gonçalves	
Domingos Bandeira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SEU IMPACTO NOS NEGÓCIOS DE PEQUENO PORTE EM ALAGOAS: DESIGUALDADES REVELADAS E A NECESSIDADE DE APOIO INSTITUCIONAL	
Laudeny Fábio Barbosa Leão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310511</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>128</b>
A LIBERDADE ECONÔMICA EXPLICA A DEMOCRACIA LATINOAMERICANA?	
Ana Tereza Duarte Lima de Barros	
Felipe Ferreira de Oliveira Rocha	
Katharyne de Andrade Santos	
Lidiane Pascoal Santana	
Luma Neto do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310512</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>150</b>
ESTADO MÍNIMO PRA QUEM? UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO NEOLIBERISMO NO BRASIL	
Ingred Lydiane de Lima Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310513</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
DOS FATOS ÀS VERTIGENS: A (DES)VALORIZAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PLANEJAMENTO URBANO NO BRASIL	
Elyelthon Silva Álvares	
José Ramiro Esteves Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310514</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>172</b>
ENVELHECIMENTO E PROTEÇÃO SOCIAL: A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA E SUA PREVENÇÃO MEDIANTE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
Dalila Pereira Machado	
Solange Maria Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310515</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>182</b>
INFLUÊNCIAS E IMPACTOS DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS NO TRABALHO E SISTEMA PREVIDENCIÁRIO	
Luiz Renato de Souza Justiniano	
Carlos Henrique Medeiros de Souza	
Daniele Fernandes Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310516</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>193</b>
POBREZA E O ATO INFRACIONAL PRATICADO POR ADOLESCENTES SE CONFIGURA COMO UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL?	
Carmem Letícia dos Santos	
Francislane Viana da Cruz	
Maria de Jesus da Silva Lopes	
Thais Tássia Pereira da Silva	
Camila dos Santos Sampaio Carvalho	
Nágila Silva Alves	
Iracema Soares de Oliveira	
Beatriz de Oliveira Lima	
Faustina Emanuelle Nunes Alves	
Johnes Wallas de Sousa Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16621310517</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>203</b>
A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS): DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO TRABALHO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
Carmem Letícia dos Santos	

Francislane Viana da Cruz  
Maria de Jesus da Silva Lopes  
Thais Tássia Pereira da Silva  
Camila dos Santos Sampaio Carvalho  
Nágila Silva Alves  
Iracema Soares de Oliveira  
Beatriz de Oliveira Lima  
Faustina Emanuelle Nunes Alves  
Johnes Wallas de Sousa Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.16621310518**

**CAPÍTULO 19.....213**

**ATIVISMO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E AMEAÇAS À DEMOCRACIA: UM ESTUDO SOBRE O CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – CNPIR**

Avelina Alves Lima Neta  
Angela Vieira Neves  
Flávio Bezerra de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.16621310519**

**CAPÍTULO 20.....232**

**A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NAS EXPERIÊNCIAS PÓS-REVOLUÇÕES SOCIALISTAS DE CHINA E CUBA**

Ana Elisa Rola Rodrigues  
Guilherme Moreira Romera da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.16621310520**

**CAPÍTULO 21.....240**

**CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA GUERRA HÍBRIDA NA ANEXAÇÃO DA CRIMEIA À FEDERAÇÃO RUSSA**

Humberto José Lourenção

**DOI 10.22533/at.ed.16621310521**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....253**

**ÍNDICE REMISSIVO.....254**

# CAPÍTULO 20

## A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NAS EXPERIÊNCIAS PÓS-REVOLUÇÕES SOCIALISTAS DE CHINA E CUBA

*Data de aceite:* 21/05/2021

*Data de submissão:* 26/03/2021

**Ana Elisa Rola Rodrigues**

Universidade Federal da Grande Dourados  
Dourados - MS  
<http://lattes.cnpq.br/0282873800089221>

**Guilherme Moreira Romera da Silva**

Universidade Federal da Grande Dourados  
Dourados - MS  
<http://lattes.cnpq.br/2171578646888821>

**RESUMO:** O presente trabalho busca trazer uma análise acerca da redução das desigualdades sociais provindas das experiências revolucionárias chinesa e cubana. Faremos uma análise acerca de como se deram os processos revolucionários nos dois países no século XX e quais os seus principais efeitos ao que concerne às reduções das desigualdades sociais entre os povos. Para a produção do artigo foram utilizadas referências bibliográficas de artigos acadêmicos e sites da internet. Dá-se ênfase através dos estudos obtidos sobre as revoluções ocorridas no século passado que a construção de um programa revolucionário socialista a partir das massas agrega de fato na constituição de uma sociedade pautada na melhoria das condições de vida dos seus cidadãos.

**PALAVRAS - CHAVE:** desigualdades; socialismo; China; Cuba.

### REDUCING INEQUALITIES IN THE POST-SOCIALIST REVOLUTIONS IN CHINA AND CUBA

**ABSTRACT:** The actual work seeks to bring an analysis about the reduction of social inequalities arising from the revolutionary Chinese and Cuban experiences. We will analyze how revolutionary processes took place in the two countries in the 20th century and what are their main effects in terms of the reduction of social inequalities between the population. For the production of the article, bibliographic references from academic articles and internet sites were used. It is emphasized, through the studies obtained on the revolutions that occurred in the last century, that the construction of a revolutionary socialist program from the masses really adds to the constitution of a society based on the improvement of life conditions of its citizens.

**KEYWORDS:** inequalities; socialism; China; Cuba.

### 1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, a China concentra a maior população do mundo e é considerada a segunda maior economia, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Porém, diferentemente dos Estados Unidos da América, a China não cresceu seguindo uma lógica capitalista de acumulação de capital, mas provém de uma linha ideológica socialista em que adere ao pensamento marxista-leninista nos anos passados. Além disso, também dispõe de forte ideologia anti-

imperialista em contraposição à primeira economia do mundo. Cuba não é diferente e, apesar das sanções econômicas impostas à ilha pelos EUA, seu processo socialista revolucionário deixa à mostra que o modelo econômico que visa a superexploração da mão de obra barata não é a única opção possível.

O presente trabalho busca trazer uma análise acerca da redução das desigualdades em ambos países após suas revoluções socialistas. Primeiramente, dissertaremos sobre como se deu as revoluções nos ditos países. Posteriormente, analisaremos de que modo a revolução nos dois Estados citados reduziu as desigualdades sociais em prol da melhoria das condições de vida das populações cubana e chinesa.

Além disso, exploraremos como as forças revolucionárias à época das revoluções socialistas influenciaram no desenvolvimento e no progresso humano atualmente nos dois países, dentre sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos e a influência do novo coronavírus que assola majoritariamente países da periferia mundial.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

Analisando o século XX é necessário, para entendê-lo, considerá-lo como um século tomado por vários ideais, segundo Ayerbe (2004): ideais socialistas, anarquistas, comunistas, sindicalistas ou simplesmente ideais de reformas aparecendo pelo mundo criado pelo capitalismo e pela liberal-democracia, que não satisfazia os trabalhadores e a população da época e continua sendo uma mazela até hoje.

No início do século, quando as revoluções pareciam ter cessado, foi possível entender que apenas as revoluções liberais haviam se encerrado. Os levantes agora eram tomados pela ideologia marxista e sob inspiração socialista.

Em 1911, a Revolução Xinhai, considerada a primeira revolução chinesa, coloca fim a cinco mil anos de uma nação dominada pelo império, sob o comando de Sun Yat-sen, que proclamou a república no ano de 1912. Ainda assim, seus objetivos de desenvolvimento da economia eram fortemente marcados por bases capitalistas e seu Partido Nacional do Povo, ou Guomindang, passaria a ser um novo “xerife do imperialismo na China.” (PENNA, 2015)

A Revolução Russa tem impacto direto sobre a China, quando as ideias marxista-leninistas à época ultrapassam as fronteiras russas e, em 1921, é fundado o Partido Comunista Chinês, tendo como liderança Mao Tse-tung, revolucionário chinês e líder da revolução chinesa.

Em seu livro “Revolução Chinesa”, Wladimir Pomar (2003) cita a unificação do Partido Nacionalista com os comunistas, ainda incentivado por Sun Yat-sen para derrotarem juntos os *senhores de guerra* (MINORU, 2016). Todavia, a participação de latifundiários e militaristas do sul, juntamente com a burguesia nacional não ia de acordo com os interesses camponeses e sua revolta, perseguindo-os e forçando os dirigentes comunistas

a se retirarem às zonas rurais após a morte de Sun Yat-sen, em 1925. Contudo, durante guerras civis revolucionárias que serviram de aproximações e novas alianças entre os dois partidos, os chineses reconhecem nos comunistas a tentativa de evitar a colonização do país pelos japoneses e os apoiam em sua maioria na constituição da República Popular da China no ano de 1949. (2003, p. 17)

Ainda de acordo com o autor, ao longo das décadas a revolução unificou a maioria de seu povo chinês para colocar um fim à dominação de países estrangeiros e à construção de uma nova democracia socialista (2003, p. 18). Deste modo, os comunistas assumem papéis decisivos na construção de uma industrialização estatal e incentivos na capacidade produtiva do país para a melhoria do povo chinês, constituindo diversos programas como o Movimento das Cem Flores, O Grande Salto Adiante que à época, segundo o autor “expressou a vitória dos que pretendiam superar o atraso da China pela mobilização ideológica e política maciça.” e as Quatro Modernizações que constituíam “não só um recuo estratégico, como a tentativa de colocar em prática a combinação de socialismo e capitalismo no desenvolvimento da China.” Todas foram tentativas (nem sempre bem-sucedidas, por conta de processos que ainda estavam ligados à uma lógica capitalista) de acelerar o processo industrial e trazer o bem-estar à população. A partir da Revolução Cultural Chinesa que “constituiu a tentativa mais extremada de implementar a ideia de que as massas mobilizadas são capazes de remover qualquer montanha” (2003, p.20) iniciava-se ainda o pensamento marxista-leninista-maoísta. Contudo, o processo de mobilização de Mao Zedong se esgota e desencadeia um seguimento de modernização e abertura do programa socialista chinês aos incentivos do capital que fazem os estudiosos se questionarem qual a ideologia que prepondera a nação atualmente.

Falando de Cuba e sua revolução socialista precisamos considerar que esta tem profunda inspiração no processo independentista. É por este motivo que é importante falar um pouco de como se deu a Independência Cubana. É significativo observar que mesmo tendo como principal agenda a libertação de Cuba, os EUA proibem a participação de lideranças cubanas no processo. O país então passa a ser ocupado por tropas norte-americanas e se estabelece um governo provisório, em posse de um general dos EUA que se mantém no poder até 20 de maio de 1902, quando Tomás Estrada Palma - o primeiro presidente eleito do país - toma posse. As tropas norte-americanas abandonam o país no ano de 1903, mas não antes de estabelecer a Emenda Platt, que regula as relações bilaterais entre ambos os países. A Emenda Platt foi um dispositivo legal e foi inserida na Carta Constitucional de Cuba, essa emenda basicamente autorizava os EUA a intervir no país em qualquer momento que os interesses bilaterais estivessem ameaçados. A Emenda representou ainda, na prática, uma ingerência enorme na soberania do país recém-independente e nos demais assuntos cubanos, como a política externa e comercial de Cuba que foi fortemente restringida pelos norte-americanos.

Cabe aqui uma citação de José Martí (1975), um revolucionário da própria

independência cubana:

[Os Estados Unidos] acreditam na necessidade, no direito bárbaro, como único direito: "isto será nosso, porque dele necessitamos". Acreditam na superioridade incontestável da "raça anglo-saxônica contra a raça latina". Acreditam na baixa da raça negra, que escravizaram ontem e humilham hoje, e da indígena, que exterminam. Acreditam que os povos hispano-americanos são formados, principalmente, de índios e de negros. Enquanto os Estados Unidos não saibam mais de hispano-américa e a respeitem mais... podem os Estados Unidos convidar a hispano-américa a uma união sincera e útil para hispano-américa? Convém à hispano-américa a união política e econômica com os Estados Unidos? (Martí, 1975, p. 155)

Em 1952, Fulgêncio Batista aplicou um golpe na frágil e recente democracia cubana. Apoiado pelos Estados Unidos, o governo de Batista era marcado pela violência e pela corrupção. Dessa forma, o caminho para as mudanças sistemáticas socioeconômicas que eram necessárias foi fechado, ao menos pela via da institucionalidade. Fidel Castro já era candidato pelo Partido do Povo Cubano (Ortodoxo) ao cargo de deputado. Este golpe de Estado de 1952 recebeu o apoio dos Estados Unidos, e seu favoritismo para vencer as eleições foi a principal motivação para aplicar o golpe de Estado. A guerrilha liderada por Fidel Castro, Raul Castro, Ernesto "Che" Guevara, Camilo Cienfuegos e muitos voluntários buscava independência de Cuba do imperialismo norte-americano e das amarras do capitalismo. O movimento de guerrilha se instalou em Sierra Maestra e foi ganhando a confiança e o apoio dos camponeses, se multiplicando em questão de voluntários, depois de inúmeros ataques o grupo conseguiu chegar ao poder e realizar a tão almejada revolução. No dia 1 de janeiro de 1959 Guevara e Cienfuegos entraram em Havana, já Fulgêncio Batista fugiu de avião para a República Dominicana. Fidel chega à capital da ilha no dia 8 de janeiro, recebido por uma grande manifestação popular que se tornaria uma festa democrática.

No que tange às mudanças sociais e econômicas do período pós revoluções, pode-se dizer que perpassam por situações em que a materialidade histórica se faz presente, culminando assim em processos que fazem jus à conjuntura da época e seus objetivos revolucionários determinantes.

Ao menos na China, o período comandado por Mao Tse-tung é fundamental para o entendimento da expansão econômica chinesa atual. Com a proclamação da República Popular da China, o processo de Reforma Agrária, por meio da Lei de Reforma Agrária da República Popular da China, datada de 1950, juntamente com a nacionalização das grandes indústrias fez com que o país desenvolvesse rapidamente sua economia e melhorasse as condições de vida da população (SOUZA; 2018).

Com a Revolução Cultural Chinesa imposta por Mao, após diversas tentativas revisionistas de dismantelar a importância da classe trabalhadora no processo revolucionário, a educação na China toma rumos diferentes, voltados às massas da

população e dirigidas por elas mesmas, como contrasta Marilisa:

Conforme a diretiva do Presidente Mao Tsetung, os camponeses e operários passaram a dirigir todo o sistema de ensino, as escolas da cidade e do campo. As escolas urbanas foram colocadas nas mãos da classe operária de três formas principais: gestão pelas fábricas, pelo bairro ou ainda gestão pela tríplice união da fábrica-comuna-bairro (SILVA; 2018, p.258)

O ensino, tanto das escolas, quanto das universidades, foi radicalmente modificado e democratizado, fazendo com que os alunos pudessem analisar a realidade de forma crítica e avançando na educação dos camponeses à época (2018, p.259-262).

Com o princípio de “partir das massas para voltar às massas”, a educação popular chinesa contou com um vasto processo de politização. Assim, com professores formados e preparados a partir das necessidades e exigências do proletariado, com a educação confiada e sendo direcionada aos operários e camponeses que administravam e revolucionavam a escola de acordo com os princípios da revolução em curso, liquidou-se o ensino como forma apenas de “ascensão de altas funções” para um projeto onde não havia o impulsionamento da competitividade entre os estudantes e onde alunos e professores aprendiam entre eles, instruindo-se mutuamente. (2018, p. 257)

A China atual ainda está sob direção do Partido Comunista Chinês, mas sua ideologia é ainda contestada por conta de seu viés mercadológico no sistema atual. Em sua tese, Elías Jabbour (2010, p.57) cita que “fica plausível denominar como uma economia de mercado sob orientação socialista a formatação de uma base econômica em transição como a chinesa.” Sendo hoje a segunda maior economia do mundo e a nação mais populosa, a China registrou em seus últimos anos uma redução de 6,8 para 6,1 a cada 100 mil mortes no ano de 2018, segundo a Comissão Nacional de Saúde. Ainda, segundo a Agência de Notícias Oficial do Governo da República Popular da China (XINHUA), o país manteve sua taxa de cobertura de saúde acima de 95%, onde 1,35 bilhão de pessoas estavam cobertas pelo programa de seguro médico básico. No que tange a taxa de alfabetização da população chinesa, o país conta com 96,4% de sua população total alfabetizada, segundo dados do Index Mundi. Hoje o país atravessa um sistema econômico por muitos ainda contestado. Jabbour atesta que a nação, devido a fatores populacionais e geográficos, ainda atravessa a “etapa primária do socialismo”. Segundo o autor:

A verdade desta constatação pode ser mais bem auferida se nos fundamentarmos em Marx, que creditou à transição socialismo-comunismo a tarefa de eliminar as diferenças entre campo e cidade, trabalho manual e intelectual e as inerentes à agricultura e indústria. (2010, p.54)

Em Cuba, a vitória revolucionária de 1959 mudou toda a estrutura econômica e social, diminuindo as desigualdades entre o povo cubano, logo iniciou-se a “expropriação dos expropriadores”, começou primeiramente com os agentes do capitalismo neocolonial e com os aproveitadores do regime de Batista. De 1959 à 1963 ocorreu a nacionalização

do sistema bancário, da indústria e do comércio. Ocorreu também uma mudança de denominação da moeda com um limite estabelecido de acumulação e uma segunda lei agrária, que diminuía as extensões de terra. Essas expropriações citadas aparecem também como respostas à radicalização dos Estados Unidos perante o novo governo.

A reforma agrária foi a medida mais radical tomada, foi criada a Lei de Reforma Agrária e a partir dela criou-se o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Inra), a nova lei atua na delimitação das áreas públicas e privadas. No restante as medidas eram voltadas para diversificar o perfil econômico do país, fortalecendo a industrialização da ilha e deste modo insurgindo melhorias na vida do povo cubano e impactando justamente na desigualdade que antes era escrachante entre diversas classes da sociedade cubana. Nestes primeiros anos de revolução cubana vários mecanismos foram desenvolvidos que centralizaram os principais instrumentos da gestão econômica nas mãos do Estado, como é de se esperar de uma revolução socialista, foi criada então a Junta Central de Planejamento (Juceplan) e o Banco para o Comércio Exterior de Cuba. É importante destacar que a ilha latino americana também ajuda outros países, como: Angola, Congo, Cabo Verde, Argélia, Etiópia e Guiné-Bissau e segue ajudando até os dias atuais a combater o novo COVID-19, por exemplo, em países em que os médicos não chegam à todos os lugares e também disponibilizando as vacinas cubanas para estes países periféricos.

### 3 | CONCLUSÃO

Concluimos que as revoluções socialistas e seu foco em trazer um novo estilo de vida, que não o do produtivismo e do trabalho exacerbado ao povo, mas garantindo direitos, vida digna, moradia, alimentação, trabalho e renda, lazer, saúde, cultura e educação reduz as desigualdades quando instauradas. Os processos de revoluções socialistas chinês e cubano são exemplos de como as revoluções diminuem as desigualdades entre as classes dos países e melhoram a condição de vida de suas populações, através de uma ideologia que contemple as massas e não somente a elite e burguesia que comandam o Estado como o conhecemos atualmente.

Com a atual crise sanitária mundial causada pelo COVID-19, o sistema econômico capitalista vigente se mostra cada vez mais frágil em suprir a necessidade da população, onde os líderes de Estados com viés ideológico liberal insistem na prevenção de grandes empresas e de seus bancos, deixando a população de lado, resultando em mais de um milhão de mortes, segundo um levantamento feito pela Universidade Johns Hopkins.

Ambas as revoluções e seus resultados significaram pressões para Washington. Cuba e China, mesmo depois de seus processos revolucionários e de estarem inseridos no sistema capitalista global e hegemônico, ainda mantêm seus valores socialistas e tentam se atualizar apenas com a condição de se manter no sistema mundial e se relacionar com diversos países, influenciando alguns deles e inclinados ao socialismo. As sociedades

chinesas e cubanas não estão dispostas a perder o que conseguiram, começando pelo valor efetivo de soberania de seus países e do que significa ser um povo sem amarras imperialistas. O desafio, para ambos os países, se encontra no aspecto econômico do socialismo. Tendo que atualizar seu sistema econômico com algumas reformas e certas concessões, os países se veem obrigados a isso ou serão engolidos pelo sistema mundial.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, Aurelio. **Cuba: a sociedade após meio século de mudanças, conquistas e contratempos**. São Paulo. 2011

AYERBE, Luis Fernando **A Revolução Cubana**. São Paulo. 2004

AYERBE, L. F. **Estados Unidos e a América Latina: a construção da hegemonia**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

AZEVEDO, Luis Fernando. **A Revolução Cubana**. São Paulo. 2004

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. (1998). **De Martí a Fidel: a Revolução Cubana e a América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CHINA HOJE. **Taxa de mortalidade materna e infantil cai na China em 2018**. Disponível em: <<http://www.chinahoje.net/taxa-de-mortalidade-materna-e-infantil-cai-na-china-em-2018/>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

CHAU-TSI, Li. **A Reforma Agrária na China**. Problemas: Revista mensal de cultura política. nº 30. out. 1950.

INDEX MUNDI. **China Taxa de alfabetização**. Disponível em: <[https://www.indexmundi.com/pt/china/taxa\\_de\\_alfabetizacao.html](https://www.indexmundi.com/pt/china/taxa_de_alfabetizacao.html)>. Acesso em: 18 nov. 2020.

JABBOUR, E. M. K.; **Projeto Nacional, desenvolvimento e Socialismo de Mercado na China de hoje**. Tese (Doutorado em Geografia Humana). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 57. 2010.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. **Corona Vírus Resource Center**. Disponível em: <<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

LOSURDO, Domenico. **A China regrediu ao capitalismo? Reflexões sobre a transição do capitalismo para o socialismo**. Lavra Palavra. Disponível em: <<https://lavrpalavra.com/2019/09/24/a-china-regrediu-ao-capitalismo-reflexoes-sobre-a-transicao-do-capitalismo-para-o-socialismo/>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

MINORU, Alex. **Os tortuosos caminhos até a Revolução Chinesa de 1949**. Esquerda Marxista. Disponível em: <<https://www.marxismo.org.br/os-tortuosos-caminhos-ate-a-revolucao-chinesa-de-1949/>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

PENNA, Arthur. **Revolução Chinesa: Em 1º de outubro de 1949 a tomada do poder.** Esquerda Marxista. Disponível em: <<https://www.marxismo.org.br/revolucao-chinesa-em-1o-de-outubro-de-1949-a-tomada-do-poder/>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

POMAR, Wladimir. **A Revolução Chinesa.** São Paulo. 2003

POMAR, Wladimir. **Cuba: revolução e reforma.** São Paulo. 2016

RATTNER, H. **60 anos da Revolução Chinesa.** Revista Espaço Acadêmico, v. 9, n. 101, p. 33-40, 2 ago. 2009.

SOUZA, Marilsa Miranda. **A Educação socialista na China durante a Grande Revolução Cultural Proletária (1966-1976).** Germinal: Marxismo e educação em debate. Salvador. v. 10. n. 3. p. 245-268, 2018.

SILVA, Adriana Ilha da. **Perspectivas históricas e econômicas sobre a saúde na China no século XXI.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.27, n.2, abr.-jun. 2020, p.375-389.

XIAOJUN, D. PRASHAD, V. ZHU, W. **Como a China quebrou a corrente de transmissão do coronavírus.** Brasil de Fato. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/04/16/como-a-china-quebrou-a-corrente-de-transmissao/>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

XINHUA Português. **China registra melhora do seu sistema de saúde e da assistência médica.** Disponível em: <[http://portuguese.xinhuanet.com/2020-01/20/c\\_138720072.htm](http://portuguese.xinhuanet.com/2020-01/20/c_138720072.htm)>. Acesso em: 18 nov. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 8, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206

Alagoas 5, 7, 115, 117, 118, 123, 125

América Latina 41, 128, 129, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 181, 192, 238

Ativismo 9, 213, 214, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 229

### B

Biopoder 6, 23, 25, 27, 28

Brasil 8, 5, 6, 11, 12, 16, 17, 18, 21, 22, 29, 30, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 52, 56, 62, 63, 65, 79, 87, 90, 91, 93, 94, 97, 98, 100, 101, 114, 138, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 211, 214, 215, 216, 218, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 239

Bumba meu boi 7, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 113, 114

### C

Capital 4, 17, 20, 31, 61, 82, 118, 125, 126, 127, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 169, 170, 171, 180, 181, 190, 195, 202, 232, 234, 235

China 9, 62, 190, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 246

CNPIR 9, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 230

Controle Social 7, 24, 27, 55, 58, 64, 67, 68, 70, 76, 77, 215

Coronavírus 7, 62, 63, 65, 115, 233, 239

Crimeia 9, 240, 241, 242, 246, 248, 249

Cuba 9, 134, 135, 138, 139, 141, 143, 144, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

### D

Democracia 7, 9, 51, 52, 53, 65, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 154, 156, 213, 214, 215, 219, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235

Desenvolvimento 6, 8, 1, 2, 6, 9, 11, 13, 15, 20, 40, 42, 44, 45, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 65, 66, 79, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 98, 103, 118, 128, 129, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 159, 163, 169, 170, 177, 180, 181, 183, 196, 197, 200, 205, 207, 210, 211, 212, 217, 233, 234, 238, 246, 253

Desigualdades 7, 9, 20, 49, 57, 63, 115, 118, 168, 198, 199, 201, 202, 209, 232, 233, 236, 237

## E

Economia Solidária 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 69, 72, 76, 78

Educação do campo 35, 39, 40

Envelhecimento 8, 172, 173, 174, 175, 181, 191

Estado 7, 8, 1, 2, 3, 5, 8, 10, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 43, 44, 47, 50, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 96, 97, 99, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 136, 142, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 166, 167, 173, 175, 180, 182, 183, 184, 185, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 215, 221, 222, 224, 226, 227, 229, 235, 237, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

## F

Famílias 8, 38, 84, 85, 87, 89, 96, 117, 173, 177, 178, 179, 180, 188, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## G

Gênero 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 50, 52, 53, 72, 174, 245

Geografia Cultural 103, 104, 105, 107, 113, 114

Gestão Democrática 8, 54, 64, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Guerra Híbrida 9, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

## L

LGBTI 46, 48

Liberdade 7, 16, 18, 42, 45, 50, 128, 129, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 167, 168, 171, 198, 200, 202, 214, 216

Luta 6, 7, 5, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 84, 87, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 151, 170, 209, 210, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229

## M

Maranhão 5, 7, 12, 45, 80, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 167

Mobilização Política 7, 92, 93, 94

Movimentos Sociais 5, 6, 5, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 68, 69, 76, 77, 79, 87, 95, 96, 97, 99, 213, 215, 219, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229

Mulheres 6, 13, 18, 21, 25, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,

48, 49, 50, 51, 52, 53, 72, 73, 104, 106, 126, 174, 176, 218, 219, 225

## **N**

Negócios 7, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 153, 183, 246

Neoliberalismo 150, 153, 154, 156, 159, 160

## **P**

Paisagens Culturais 7, 103, 104, 108, 113

Pandemia 7, 11, 55, 62, 63, 64, 66, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 126, 172, 180

Participação Social 9, 5, 56, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 223, 224, 226, 227, 228, 230

Patriarcado 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 46, 48, 50, 51

Piauí 5, 6, 7, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 101, 172, 193, 202, 203

Planejamento 6, 8, 2, 6, 40, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 118, 124, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 192, 217, 237

PNAS 8, 173, 177, 203, 204, 205, 207, 210, 211

Pobreza 8, 55, 57, 71, 76, 78, 95, 159, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 209, 223, 224, 244

Poder 2, 5, 14, 17, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 40, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 64, 67, 69, 70, 107, 118, 131, 132, 136, 145, 151, 154, 157, 162, 164, 165, 170, 174, 175, 215, 217, 226, 228, 230, 234, 235, 239, 242, 245

Política 2, 5, 6, 7, 8, 3, 5, 7, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 26, 28, 31, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 69, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 108, 136, 137, 144, 146, 147, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 179, 180, 185, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 238, 240, 243, 244, 247, 248, 249, 253

Políticas públicas 7, 1, 2, 7, 39, 40, 44, 46, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 98, 99, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 188, 194, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 228

Previdência 36, 117, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 205, 225

Proteção social 8, 150, 153, 159, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## **Q**

Quilombolas 7, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

## **R**

Recoopsol 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Reforma Agrária 7, 18, 36, 80, 81, 87, 89, 90, 91, 235, 237, 238

Representatividade 6, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 119, 126

Rural 35, 40, 41, 45, 56, 65, 80, 81, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 159, 167, 170

Rússia 240, 242, 243, 246, 248, 249

## **S**

Socialismo 50, 160, 232, 234, 236, 237, 238

## **T**

Território 1, 3, 4, 6, 8, 9, 24, 55, 56, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 89, 95, 96, 101, 105, 116, 166, 169, 176, 178, 206, 210, 246, 249

Trabalho 5, 8, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 20, 25, 36, 37, 41, 46, 63, 65, 67, 68, 81, 92, 93, 97, 100, 103, 104, 117, 118, 122, 123, 124, 126, 128, 129, 134, 136, 142, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 189, 190, 192, 195, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 223, 231, 232, 233, 236, 237

## **U**

Ucrânia 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 251

## **V**

Violação de direitos 173, 175, 176, 178, 179, 180, 194, 197, 200

Violência 8, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 42, 44, 50, 89, 111, 159, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 198, 200, 201, 202, 221, 222, 226, 235, 243, 245, 249

# Ciência Política: Poder e Establishment 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ciência Política: Poder e Establishment 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 